

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:  
Banguê, 22.4-17.6; Bona, 24.1-18.4; Caxias, 23.2-18.0; Ipan, 23.0-18.5; J. Bot., 24.2-18.6; Mangueira, 23.0-18.2; Meier, 23.1-18.2; Paqueta, 20.4-20.0; Penha, 22.6-17.8; P. Quinze, 23.6-19.5; Saenz Pena, 24.0-18.0; Santa Cruz, 22.3-11.7.

**Gengivol**  
Infalível nas gengivas inflamadas ou sangrentas e nos dentes abalados.

## Atingiu nova fase crítica a batalha de Stalingrado

**Poderosas forças germânicas exercem pressão no bairro industrial ao norte da cidade, onde os combates prosseguem furiosos**

**Sobem a dezenas de "tanks" e centenas de homens as baixas nazistas nas últimas 24 horas**

MOSCÚ, 16 (U. P.) — Informou-se, hoje, que a batalha pela posse de Stalingrado chegou a seu período decisivo, já contando três dias a segunda fase do assalto nazista.

O comando alemão lançou ao combate as mais escolhidas tropas de choque do "Eixo" em quantidade esmagadora, o que permitiu ao inimigo desalojar de algumas ruas os defensores russos.

Os despachos militares informam que tropas dos Urais, da Sibéria, da Geórgia, de Kazakhkhan, e de outras regiões que se estendem a leste do Mar Cáspio, estão combatendo ombro a ombro nas linhas de batalha de Stalingrado. Todas as informações coincidem em que não se verificaram retiradas das partes dos defensores.

Quando o inimigo consegue avançar, o faz por sobre os montes de cadáveres de seus companheiros e somente depois de haver pago um preço desproporcionado por um palmo de terreno conquistado.

### Luta decisiva

Informam ainda os despachos que a batalha decisiva pela posse da capital do Volga, teve início na quarta-feira pela manhã e ainda prossegue no bairro industrial do norte, já tendo os defensores rechaçado centenas de ataques inimigos.

Na quarta-feira pela manhã, a Luftwaffe efetuou inúmeros ataques contra um setor de apenas quilômetro e meio de extensão e alguns de profundidade, com o objetivo de destruir até o último vestígio de vida antes de enviar os "tanks" e a infantaria. O bombardeio da aviação nazista foi contínuo e intensíssimo, podendo-se ouvir as explosões das bombas lançadas por quatro aviões de minuto em minuto. Os ataques prosseguiram durante todo o dia de quarta-feira até as 17 horas, noticiando-se que tomaram parte na ação uma mil e quinhentos aparelhos.

Durante esse tempo, os pilotos alemães procuraram destruir todos os obstáculos existentes entre a linha de frente e o rio Volga. Os nazistas atacaram também as passarelas do rio, impedindo a chegada de reforços para os russos.

### Barragem de canhões

Uma vez retirado o último bombardeiro inimigo, a artilharia e as lança-minas do Reich entraram a funcionar para completar a obra de destruição. Uma verdadeira enxurrada de granadas caiu sobre cada metro quadrado da cidade, dentro da zona batida pelas peças adversárias, durante quatro horas, antes que as unidades corajosas se lançassem ao ataque.

"Tanks" alemães, em número de formação até cem, apoiados por duas divisões de infantaria, que anteriormente haviam sofrido graves perdas, procuraram atravessar o estreito setor onde, segundo os cálculos do comando inimigo, não devia haver um só russo com vida. Com grande surpresa dos nazistas, porém, sua vanguarda foi recebida com uma verdadeira furacão de metralhadora procedente de baterias russas ocultas. O intenso jogo de artilharia dos defensores transformou em uma encarniçada batalha o que os alemães esperavam que seria apenas um desfile de suas forças.

Um após outro, os "tanks" nazistas saíram da formação inutilizados, ou explodiram convertendo-se em grandes tochas; mas as colunas dos invasores prosseguiram em seu avanço apesar da perda de trinta e nove "tanks".

### Os "tanks" russos

A essa altura do combate, entraram em ação os "tanks" russos e uniram seu fogo ao da artilharia. Centenas de soldados da infantaria inimiga pereceram na estrepitosa passagem aberta pela ação da Luftwaffe.

Apesar da tenaz resistência dos defensores, o inimigo conseguiu avançar em vários pontos, mas a batalha ainda prossegue com indescritível violência.

Outros despachos dizem que os russos continuam melhorando suas posições a noroeste de Stalingrado, entre os rios Don e Volga. A luta nessa zona é de caráter local, tendo os russos ocupado uma seção de trincheiras alemãs.

Os russos rechaçaram vários ataques em pequena escala, na região de Mordok, ao norte das

montanhas do Cáucaso, onde os trens blindados apóiam eficientemente as forças defensoras. Só em uma incursão um desses trens destruiu oito tanks inimigos.

Na zona de Stalingrado as nossas tropas rechaçaram os violentos ataques do inimigo numericamente superior.

Segundo informações preliminares, no transcurso do dia de ontem foram destruídos quarenta e três tanks inimigos e aniquilado um regimento.

Depois de uma violenta batalha as nossas tropas se retiraram de um dos subúrbios da cidade. Ao noroeste de Stalingrado teve lugar uma ação de caráter local.

Em um setor a nossa infantaria e infantaria destruíram cinco tanks alemães, quatro morteiros de trincheira, dezesseis metralhadoras, dois canhões anti-tanks, vinte e oito minas de metralhadoras e aniquilaram ainda duas companhias de infantaria.

Em um outro setor as tropas russas tentaram reconquistar posições perdidas e lançaram cinco contra-ataques.

Em virtude dos golpes sofridos, que lhes foram violentamente assestados pelos nossos soldados, o inimigo retirou-se abandonando no campo de batalha 200 oficiais e soldados.

Na zona de Mordok, continuou a violenta luta com os tanks e a infantaria alemã.

Uma unidade "X" aniquilou cerca de 200 soldados e oficiais inimigos, destruindo também cinco tanks e um depósito de munições.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

Depois de terem sido enfrentados pelo fogo das nossas metralhadoras portáteis, os nazistas se retiraram abandonando numerosos mortos no campo de luta.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

Depois de terem sido enfrentados pelo fogo das nossas metralhadoras portáteis, os nazistas se retiraram abandonando numerosos mortos no campo de luta.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

Depois de terem sido enfrentados pelo fogo das nossas metralhadoras portáteis, os nazistas se retiraram abandonando numerosos mortos no campo de luta.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

Depois de terem sido enfrentados pelo fogo das nossas metralhadoras portáteis, os nazistas se retiraram abandonando numerosos mortos no campo de luta.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

Depois de terem sido enfrentados pelo fogo das nossas metralhadoras portáteis, os nazistas se retiraram abandonando numerosos mortos no campo de luta.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

Depois de terem sido enfrentados pelo fogo das nossas metralhadoras portáteis, os nazistas se retiraram abandonando numerosos mortos no campo de luta.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

Depois de terem sido enfrentados pelo fogo das nossas metralhadoras portáteis, os nazistas se retiraram abandonando numerosos mortos no campo de luta.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

Depois de terem sido enfrentados pelo fogo das nossas metralhadoras portáteis, os nazistas se retiraram abandonando numerosos mortos no campo de luta.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

"Durante o dia 16 de outubro as nossas tropas sustentaram encarniçados combates com o inimigo nas zonas de Stalingrado e Mordok.

Nas demais frentes não se verificaram mudanças dignas de registro.

Na zona de Stalingrado as nossas tropas rechaçaram os violentos ataques do inimigo numericamente superior.

Segundo informações preliminares, no transcurso do dia de ontem foram destruídos quarenta e três tanks inimigos e aniquilado um regimento.

Depois de uma violenta batalha as nossas tropas se retiraram de um dos subúrbios da cidade. Ao noroeste de Stalingrado teve lugar uma ação de caráter local.

Em um setor a nossa infantaria e infantaria destruíram cinco tanks alemães, quatro morteiros de trincheira, dezesseis metralhadoras, dois canhões anti-tanks, vinte e oito minas de metralhadoras e aniquilaram ainda duas companhias de infantaria.

Em um outro setor as tropas russas tentaram reconquistar posições perdidas e lançaram cinco contra-ataques.

Em virtude dos golpes sofridos, que lhes foram violentamente assestados pelos nossos soldados, o inimigo retirou-se abandonando no campo de batalha 200 oficiais e soldados.

Na zona de Mordok, continuou a violenta luta com os tanks e a infantaria alemã.

Uma unidade "X" aniquilou cerca de 200 soldados e oficiais inimigos, destruindo também cinco tanks e um depósito de munições.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

Depois de terem sido enfrentados pelo fogo das nossas metralhadoras portáteis, os nazistas se retiraram abandonando numerosos mortos no campo de luta.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

Depois de terem sido enfrentados pelo fogo das nossas metralhadoras portáteis, os nazistas se retiraram abandonando numerosos mortos no campo de luta.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

Depois de terem sido enfrentados pelo fogo das nossas metralhadoras portáteis, os nazistas se retiraram abandonando numerosos mortos no campo de luta.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

Depois de terem sido enfrentados pelo fogo das nossas metralhadoras portáteis, os nazistas se retiraram abandonando numerosos mortos no campo de luta.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

Depois de terem sido enfrentados pelo fogo das nossas metralhadoras portáteis, os nazistas se retiraram abandonando numerosos mortos no campo de luta.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

Depois de terem sido enfrentados pelo fogo das nossas metralhadoras portáteis, os nazistas se retiraram abandonando numerosos mortos no campo de luta.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

Depois de terem sido enfrentados pelo fogo das nossas metralhadoras portáteis, os nazistas se retiraram abandonando numerosos mortos no campo de luta.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

Depois de terem sido enfrentados pelo fogo das nossas metralhadoras portáteis, os nazistas se retiraram abandonando numerosos mortos no campo de luta.

Em um setor da frente de noroeste um dos nossos destacamentos rechaçou um ataque lançado pela infantaria alemã.

## APROXIMA-SE DO FIM A BATALHA PELA POSSE DAS ILHAS SALOMÃO

**Desembarques japoneses na ilha de Guadalcanal**

**Julga-se que os nipônicos talvez lancem uma cartada decisiva, para a conquista daquela posição**

PEARL HARBOR, 16 (Do Robert K. Miller, correspondente da "United Press", especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — A contra-ofensiva japonesa, nas Ilhas Salomão, parece já estar em marcha, a julgar pela notícia dada pelas autoridades navais de Washington acerca de desembarques de poderosos contingentes inimigos, na ilha de Guadalcanal.

A preparação inatípica inimiga, nas demais frentes asiáticas e a ordenada retirada em Nova Guiné constituem outros tantos indícios de que os japoneses se estão preparando para fazer nova tentativa a fim de reconquistar Guadalcanal e seus vitais aeródromos.

Derrubados em Midway, rechaçados no mar de Coral e em Nova Guiné e desalojados das Ilhas Salomão, os japoneses lançam uma cartada definitiva representada por um ataque de maior total contra as Ilhas Salomão.

Esta contra-ofensiva, a primeira em grande escala lançada há mais de dois meses, depois da contra-invasão das Nações Unidas, constitui por si mesma um possível indicio da incapacidade dos japoneses para acumular rapidamente suas forças para uma ofensiva, em consequência da grande dispersão das frentes a que deve atenuar a reação.

O comunicado expedido a respeito da situação, conclui na 4ª página.

**Reiniciada a ofensiva dos bombardeadores pesados da R.A.F.**

**Colônia e a região industrial da Alemanha alvo de centenas de aparelhos britânicos**

**Vários ataques foram desfechados contra a costa francesa, durante o dia**

LONDRES, 16 (U. P.) — O Ministério do Ar anunciou, hoje, que uma força aérea britânica composta por centenas de bombardeiros pesados iniciou sua ofensiva contra a Alemanha, depois de uma noite calma, lançando bombas incendiárias e de alto poder explosivo sobre Colônia e a região industrial da Renânia.

Embora a emissora de Berlim tivesse informado que os danos causados foram insignificantes, os comentaristas locais expressaram a impressão de que Colônia e outros centros das indústrias bélicas passaram muitos dias retirando os mortos que se encontram sob os escombros dos edifícios destruídos.

O Ministério do Ar expediu o seguinte comunicado sobre essa operação:

"Uma poderosa formação de aparelhos de bombardeio das Forças Aéreas atacou ontem à noite a Alemanha, depois de uma noite calma, lançando bombas incendiárias e de alto poder explosivo sobre Colônia e a região industrial da Renânia.

Embora a emissora de Berlim tivesse informado que os danos causados foram insignificantes, os comentaristas locais expressaram a impressão de que Colônia e outros centros das indústrias bélicas passaram muitos dias retirando os mortos que se encontram sob os escombros dos edifícios destruídos.

O Ministério do Ar expediu o seguinte comunicado sobre essa operação:

"Uma poderosa formação de aparelhos de bombardeio das Forças Aéreas atacou ontem à noite a Alemanha, depois de uma noite calma, lançando bombas incendiárias e de alto poder explosivo sobre Colônia e a região industrial da Renânia.

Embora a emissora de Berlim tivesse informado que os danos causados foram insignificantes, os comentaristas locais expressaram a impressão de que Colônia e outros centros das indústrias bélicas passaram muitos dias retirando os mortos que se encontram sob os escombros dos edifícios destruídos.

O Ministério do Ar expediu o seguinte comunicado sobre essa operação:

"Uma poderosa formação de aparelhos de bombardeio das Forças Aéreas atacou ontem à noite a Alemanha, depois de uma noite calma, lançando bombas incendiárias e de alto poder explosivo sobre Colônia e a região industrial da Renânia.

Embora a emissora de Berlim tivesse informado que os danos causados foram insignificantes, os comentaristas locais expressaram a impressão de que Colônia e outros centros das indústrias bélicas passaram muitos dias retirando os mortos que se encontram sob os escombros dos edifícios destruídos.

O Ministério do Ar expediu o seguinte comunicado sobre essa operação:

"Uma poderosa formação de aparelhos de bombardeio das Forças Aéreas atacou ontem à noite a Alemanha, depois de uma noite calma, lançando bombas incendiárias e de alto poder explosivo sobre Colônia e a região industrial da Renânia.

**Grandes contingentes japoneses desembarcam em Guadalcanal, sob forte cobertura da marinha e aviação**

**Torpedeiras americanas já atingiram possivelmente um cruzador inimigo**

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A artilharia japonesa esteve, hoje, bombardeando as posições norte-americanas da Ilha de Guadalcanal enquanto nos mares ao noroeste das referidas posições pululavam os transportes japoneses dos quais desembarcavam mais tropas.

A batalha pela posse das Salomão se aproxima do fim. Entretanto, não há notícia de que tenha entrado em ação a esquadra norte-americana, salvo uma pequena flotilha de lancha torpedeiras.

Segundo informações dessa zona de batalha, foi atingido um cruzador inimigo durante outro duelo noturno com as baterias da costa, quando todas as defesas navais norte-americanas insistiam em lançar torpedeiros.

**Aeródromo de Henderson**

Os norte-americanos contam com aparelhos de bombardeio em mergulho e caça para defesa das suas posições, embora em número menor do que antes.

As que se supõe, o inimigo ainda não está ao alcance dos canhões que defendem o aeródromo de Henderson (Kukum), que é o melhor aeródromo das Ilhas Salomão, ao sul de Guadalcanal.

Variam os cálculos acerca do número de tropas japonesas já desembarcadas em Guadalcanal, porém, calcula-se em vinte mil homens, ou seja quantidade suficiente para formar duas divisões nipônicas.

Não existem dados sobre as forças de infantaria de Maminho e do Exército regular dos Estados Unidos que se encontram na ilha.

Não há dúvida de que a grande concentração de transportes e navios de guerra inimigos avistados na zona de Falaibun, ao sudoeste da Ilha de Bougainville e a umas 270 milhas marítimas de Guadalcanal, está destinada a auxiliar multissimamente as tropas japonesas que se encontram na ilha.

**Domínio do mar**

Apresentando os japoneses domínio do mar em volta da ilha onde a sua ação está sendo enfrentada unicamente pelas forças aéreas norte-americanas, cujo poderio se desconhece.

Indubitavelmente o almirante Chester Nimitz tinha razão quando ontem disse em Pearl Harbor que os japoneses exercem terrível pressão.

Um fato notável é que os japoneses efetuaram os desembarques apenas a 48 quilômetros do aeródromo Henderson, ou seja nas proximidades das embarcações praias do Cabo Esperança, no Oeste de Kikim.

Esta posição foi escolhida duas vezes do mar por poderosas forças inimigas e bombardeada com frequência do ar.

A defesa norte-americana das posições arrebatadas aos japoneses em princípios de agosto, não se centralizará na zona de Kikim, considerada como chave da Ilha de Guadalcanal.

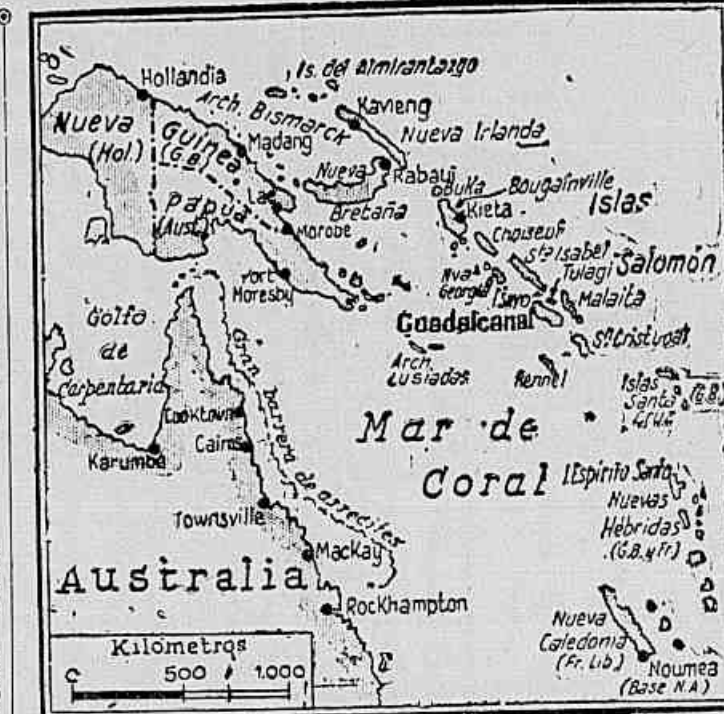
**Comunicado oficial**

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Marinha expediu hoje o seguinte comunicado relacionado com as operações em Guadalcanal:

"Pacífico Sul — Importantes forças inimigas, com material de artilharia, desembarcaram em Guadalcanal e nossas posições nessa ilha estão sendo canhoneadas pelas baterias do inimigo.

Receberam-se novos detalhes a respeito das ações travadas nos últimos dias nas Ilhas Salomão. Durante a manhã de 14 de outubro nossos aviões de exploração metralharam e aviaram 8 aparelhos japoneses na praia da Ilha de Relata. Na tarde desse mesmo dia, os bombardeiros de mergulho e de navegação, que se inscrevem no registro especial para trabalhar na Alemanha, fegando sujeitos a multa se não o fizerem até 28 do corrente.

Causaram-se alguns danos aos navios japoneses e nós perdemos um avião. Na noite de 14 para 15 de outubro nossas posições em Guadalcanal foram canhoneadas pelos navios inimigos na parte norte. As torpedeiras norte-americanas atacaram os navios e provavelmente conseguiram impactos em um cruzador inimigo. Assim, houve a presença de numerosos navios inimigos em Bua, zona de Fala, perto da Ilha de Shand, e outras unidades a sudoeste das Salomão.



Os japoneses lançaram reforços para as suas tropas que tinham restituido a ilha de Guadalcanal, desde que as tropas norte-americanas ocuparam parte da mesma. Novos e violentos combates, considerados decisivos, estão se travando. O mapa apresenta todo o arquipélago das Salomão e ilhas adjacentes, inclusive Suva, em cujas águas foram afundados vários navios japoneses.

## MARCHAM OS AUSTRALIANOS NA DIREÇÃO DE KOKODA

**Não mudou a situação no passo de Owen Stanley, nas últimas vinte e quatro horas**

MELBOURNE, 16 (U. P.) — A situação das forças terrestres aliadas que combatem na cordilheira de Owen Stanley, na Nova Guiné, sofreu poucas mudanças durante o dia de hoje.

Os australianos, continuando no seu difícil avanço através da garganta que conduz à base japonesa de Kokoda, conseguiram fazer alguns progressos, segundo os últimos despachos recebidos.

Um alto chefe militar aliado afirmou ao correspondente: "As nossas forças mantêm o seu contato e sua pressão sobre o inimigo; isso indica que os aliados têm que abrir caminho em direção às posições inimigas embora lutando com as dificuldades que lhes apresenta o terreno.

Os bombardeiros aliados contra as posições inimigas não diminuíram de intensidade durante as últimas horas.

Hoje, vinte aparelhos de bombardeio pesados, escotados por numerosos caças do tipo "Ki-10", atacaram e metralharam as posições japonesas situadas nas proximidades de Templeton. Depois desse ataque os mesmos aparelhos efetuaram incursões contra a estrada que conduz a Buna.

Toda a zona de Buna foi violentamente atacada durante a manhã de quarta-feira por um certo número de aparelhos médios de bombardeio do exército norte-americano do tipo "Douglas B-27". Também foi atacado o aeródromo de Salamaua ocupado pelos japoneses. Esta operação foi realizada quase ao anoitecer e não existiam informações sobre os danos causados. Segundo informaram os pilotos que tomaram parte nesse ataque, observaram pouca atividade inimiga nesse aeródromo.

Aparelhos "Hudson" de bombardeio efetuaram um violento ataque contra a aldeia de Allen, ocupada pelos japoneses, na Ilha de Timor.

Somente na zona de Owen Stanley encontraram as esquadrilhas aliadas alguma resistência, por parte das defesas anti-aéreas do inimigo.

Referindo-se à operação que causou graves danos em um cruzador ligeiro japonês, segundo informações oficiais, o capitão Ken Mc. Uller, que tomou parte no ataque declarou que, ontem pela tarde, quando pilotava o seu aparelho de bombardeio, avistou um cruzador ligeiro japonês que navegava em frente à Ilha do Tesouro, ao sul de Bougainville, atacando-o de quarenta e cinco metros de altura.

As bombas de calibre médio que transportava no seu aparelho foram lançadas todas contra a nave inimiga. Segundo observou o mesmo piloto, algumas delas atingiram o navio, obrigando-o a reduzir a sua velocidade.

Pouco depois, Mc. Uller voltou a passar com o seu aparelho sobre o cruzador inimigo para atacá-lo com as suas metralhadoras.

Não lhes foi possível observar detalhes do ataque em virtude de ter que abandonar a cena da operação.

**Comunicado oficial**

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Marinha deu a conhecer o seguinte comunicado: "Pacífico Norte: A 11 de outubro os bombardeiros militares de grande autonomia lançaram 6 toneladas de bombas demolidoras sobre a zona dos acampamentos inimigos em Kiska. Os resultados não foram observados. A 1 de outubro, bombardeiros "Liberator" atacaram, acompanhados por caças, lançaram bombas incendiárias sobre a mesma zona de Kiska, originando grandes incêndios não se encontrou oposição por parte da aviação inimiga. Nossas canoas metralharam e destruíram 3 hidro-aviões inimigos que estavam na água. Perdeu-se um de nossos navios vigiando o porto de Kiska, há 3 navios encalhados e 3 afundados, sem dúvida pelo efeito dos bombardeios anteriores".

**Operários franceses para o Reich**

**Laval ordenou o registro de todos os trabalhadores de 18 a 50 anos**

LONDRES, 16 (U. P.) — Foi captada aqui uma notícia da rádio de Paris dizendo que o sr. Laval ordenou a todos os operários franceses, entre 18 e 50 anos, que se inscrevem no registro especial para trabalhar na Alemanha, ficando sujeitos a multa se não o fizerem até 28 do corrente.

**Saúde e vigor**

**EMULSÃO DE SCOTT**

**Na Inglaterra o sr. Morgenthau**

LONDRES, 16 (U. P.) — Informa-se que chegou a Inglaterra o secretário da Fazenda dos Estados Unidos, sr. Henry Morgenthau Junior.

**"Está se combatendo sobre Dakar"**

**A rádio de Berlim transmitiu, a respeito, uma informação de Vichy**

**Nenhum comentário em Londres**

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu uma notícia procedente de Vichy, que diz o seguinte: "Notícia-se oficialmente que se está combatendo sobre Dakar".

A transmissão não deu pormenores mas, ao que parece, refere-se à informação de Vichy de que o capitão da aviação naval Dailhère morreu em combate "na África Ocidental", ao sul de Dakar, em direção a Freetown.

**Voo de reconhecimento**

VICHY, 16 (U. P.) — Soubese que o capitão da aviação naval Dailhère morreu ao cair seu avião quando efetuava um voo de reconhecimento pela costa da África ocidental, ao sul de Dakar, em direção a Freetown.

**Reperc**



**BOLETIM N.º 224 — 1.092.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA**

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

17-X-1942

(De um observador militar)

**FRENTE RUSSA** — Os alemães desferiram uma nova ofensiva em uma pequena frente de 150 km. em Stalingrado, visando os subúrbios N. e "Lutwaffe" lançou ataques maciços contra a cidade, despejando toneladas de bombas. Um despacho da frente para Moscou diz que os nazistas fizeram em um dia mais de 1.500 incursões aéreas; acrescenta que parece estar o comando alemão decidido ao "grande assalto final" antes que se comece a cobrir as cidades.

Considera-se a ofensiva aérea sobre Stalingrado como maior que a efetuada contra Berlim. A artilharia, em posição à retaguarda, põe os atacantes não somente sob os seus fogos, em a guisa de suas tropas soviéticas tiveram que recuar; em outros setores os nazistas foram repellidos. Anunciou-se oficialmente, em Berlim, que uma divisão de "tanks" quebrou as linhas russas e avançou para o Volga, ocupando a parte N. do bairro industrial de Stalingrado e a fábrica de tratores "Uzavinsky". Na região de Novorossiysk, as forças alemãs melhoraram consideravelmente as suas posições, segundo despacho enviado para Moscou. Na área de Mordovia, o comando alemão efetuou diversas tentativas para alcançar os campos petrolíferos de Gracny, onde as suas tropas avançadas estão a 40 milhas. — Noticiando na ação desenvolvida em Stalingrado, a 14 de outubro, de 44 horas, da vitória de Vichy que foi rompida a "tregua" com os novos alemães desfechos pelas tropas alemãs que ocuparam as posições russas". Diz, também, que a iniciativa tomaram os russos contra os campos petrolíferos Gracny. — A emissora de Moscou informou um novo e impetuoso avanço russo em Voronezh. Adiante que as tropas russas capturaram numerosas posições naquele setor. — Houve também atividade em Bryansk.

**FRENTE ASIÁTICA** — A viagem do general Vassilievski, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, para a Índia é interpretada como preságio de uma campanha aliada para a reconquista da Birmânia.

**NO PACIFICO** — O Q. G. Norte-Americano no Alasca informou que as suas forças de terra capturaram uma ilha de importância das Andamans. — Cresce de intensidade a luta nas montanhas de Purosa, batalha está travada na encruzilhada de Templeton. O Q. G. Alasca anunciou que os japoneses recuam. — Está também em curso

**NOTICIAS DO DASP**  
**CHAMADA DE CANDIDATOS AOS CURSOS ESPECIAIS**  
Realizam-se amanhã as provas de seleção — O curso de Sociologia — Informações sobre concursos e provas em andamento

Serão realizadas, amanhã, domingo, de 9 a 13 horas, locais e com a distribuição abaixo, as provas de seleção para os candidatos inscritos nos Cursos Especiais do segundo semestre do período de treinamento de 1942, organizados pelo DASP:

I SECCAO — Cartões de ingresso de 1 a 999 — candidatos à matrícula nos Cursos de Administração de Pessoal; b) Seleção e Treinamento de Pessoal; c) Assistência Social; d) Organização de Serviços; e) Elementos de prova: I — Português (Redação Oficial); II — Matemática (Elementos); III — Estatística (Elementos); IV — Legislação Administrativa (Constituição) — Leia 284, 285, 286, 1.000, 1.113; V — Inglês (Compreensão de textos).

Turma A — Cartões de ingresso de 1 a 99 — Local: Escola Nacional de Engenharia, andar térreo, ala esquerda — Sala Anfiteatro de Física (Sala Henrique de Carville).

Turma B — Cartões de ingresso de 1 a 99 — Local: Escola Nacional de Engenharia, andar térreo, ala esquerda — Sala Anfiteatro de Geologia (Sala Ode de Alencar).

Turma C — Cartões de ingresso de 1 a 99 — Local: Escola Nacional de Engenharia, andar térreo, ala esquerda — Sala Anfiteatro de Geologia (Sala Ode de Alencar).

Turma D — Cartões de ingresso de 1 a 99 — Local: Escola Nacional de Engenharia, andar térreo, ala esquerda — Sala Anfiteatro de Geologia (Sala Ode de Alencar).

Turma E — Cartões de ingresso de 1 a 99 — Local: Escola Nacional de Engenharia, andar térreo, ala esquerda — Sala Anfiteatro de Geologia (Sala Ode de Alencar).

Turma F — Cartões de ingresso de 1 a 99 — Local: Escola Nacional de Engenharia, andar térreo, ala esquerda — Sala Anfiteatro de Geologia (Sala Ode de Alencar).

Turma G — Cartões de ingresso de 1 a 99 — Local: Escola Nacional de Engenharia, andar térreo, ala esquerda — Sala Anfiteatro de Geologia (Sala Ode de Alencar).

Turma H — Cartões de ingresso de 1 a 99 — Local: Escola Nacional de Engenharia, andar térreo, ala esquerda — Sala Anfiteatro de Geologia (Sala Ode de Alencar).

Turma I — Cartões de ingresso de 1 a 99 — Local: Escola Nacional de Engenharia, andar térreo, ala esquerda — Sala Anfiteatro de Geologia (Sala Ode de Alencar).

Turma J — Cartões de ingresso de 1 a 99 — Local: Escola Nacional de Engenharia, andar térreo, ala esquerda — Sala Anfiteatro de Geologia (Sala Ode de Alencar).

Turma K — Cartões de ingresso de 1 a 99 — Local: Escola Nacional de Engenharia, andar térreo, ala esquerda — Sala Anfiteatro de Geologia (Sala Ode de Alencar).

Turma L — Cartões de ingresso de 1 a 99 — Local: Escola Nacional de Engenharia, andar térreo, ala esquerda — Sala Anfiteatro de Geologia (Sala Ode de Alencar).

Turma M — Cartões de ingresso de 1 a 99 — Local: Escola Nacional de Engenharia, andar térreo, ala esquerda — Sala Anfiteatro de Geologia (Sala Ode de Alencar).

Turma N — Cartões de ingresso de 1 a 99 — Local: Escola Nacional de Engenharia, andar térreo, ala esquerda — Sala Anfiteatro de Geologia (Sala Ode de Alencar).

Turma O — Cartões de ingresso de 1 a 99 — Local: Escola Nacional de Engenharia, andar térreo, ala esquerda — Sala Anfiteatro de Geologia (Sala Ode de Alencar).

**ASTORIA PLAZA OLINDA RIZ**  
IDANEA CINELANDIA TIJUCA COPACABANA  
VISC PIRAJA N.º 595 CASSEIO N.º 78 D. SAENZ PENA N.º 51 AV. COPACABANA N.º 610

**QUADROS REALISTICOS DA GUERRA ATUAL. ATAQUES A CIDADES INDEFEZAS DES-EMBARQUE DE COMANDOS NA COSTA FRANCEZA**

**EXPEDICAO DE AGUIAR**  
IMP. R. E. 10 ANOS

**SEG-FEIRA**  
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Preparação da Nova Geração (Cooperativa) — Seleções Cinematográficas (Cooperativa) — Na Bacia do Rio Itaguaí (Cooperativa) — Aviação

Atualidades n.º 23 (Aviação Filme).

ROBERT STICK DIANA BARRYMORE  
JON HALL EDDIE ALBERT  
NIGEL BRUCE EVELYN ANKERS  
LEIF ERIKSON JOHN LODER  
EDGAR BARRIER ISOBEL ELSON

Produção de WALTER WANGER

**VIARIAS OCORRENCIAS**

**Homicídio — Acidentes — Atropelamento — Falecimento — Agresões — Suicídio e tentativas — Acusado de ter praticado um furto — Assaltos — Desordem — Prisão de contraventores — Apresentação de criminoso — Principio de incendio — 3 mortos e 7 feridos**

Registraram-se, ontem, nesta capital, no interior do Estado do Rio e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

**Homicídio** — Em Padua, no interior do Estado do Rio, a doméstica Maria da Conceição Gomes de Araújo, de 38 anos, casada com o lavrador Antonio do Couto Araújo, de 44 anos de idade, maior e esposo com uma facada no peito. Maria da Conceição declarou à Polícia que cometera o crime por inveja. O indivíduo Antonio Júlio, que, embriagado, prostrara Antonio do Couto Araújo com uma paulada na cabeça.

A criminoso foi remetida para Niterói, onde se acha recolhida à Delegacia Auxiliar.

**Acidentes** — O Serviço de Pronto Socorro do 23.º Terceiro, ontem, as seguintes vítimas de quedas: Sérgio, de dois anos, filho de Ari de Oliveira Dutra, residente à rua Silva Jardim, 267, com fratura do úmero direito; Adalberto, de seis anos, filho de Paulo Tavares, morador à rua Prefeito Brandão Junior, 876, apresentando ferimento na região supereilic esquerda; Jorge, de oito anos, filho de Ezequiel Jorge, morador à rua Dr. Mario Viana, 685, com ferimento contuso no occipito-frontal.

**Atropelamento** — Na rua Voluntários da Pátria, esquina da rua Paulino Fernandes, o automóvel n.º 31-875, do Serviço de Polícia Amarela, dirigido pelo motorista Antonio Dias Moreira, atropelou João Rangel de Almeida, de 13 anos, morador à rua General Lopes, n.º 199, e que por ali passava montado em uma bicicleta do armazém em que trabalhava.

A vítima sofreu contusões diversas e foi levada para o Hospital Miguel Couto, no automóvel atropelado. Depois de prestar socorro ao colapso, o motorista foi apresentado às autoridades do 3.º distrito pelo vigilante municipal n.º 1614.

O atropelamento ficou em observação no Hospital.

**Falecimento** — No Hospital de Pronto Socorro, faleceu a menor Maria, de 7 anos de idade, filha de Antonio Lopes da Silva, morador à rua Ezequiel Uruguai, 66, casa 6, que, conforme noticiamos, fora vítima de um acidente, ante-onhem, em sua residência, sofrendo quimaduras do 1.º, 2.º e 3.º graus. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

**Agresões** — No rua dos Arcos, os "bicheiros" Teodoro Gilberto Gravina, italiano, com 30 anos, morador à rua Manuel Cardoso n.º 18, e João de Sousa Martins, com 30 anos, residente à rua do Lavador n.º 143, por questão de ponto, travaram discussão, tendo Gravina agredido Martins com uma navalha, ferindo-o na face direita. O agressor também ficou ferido pela mesma navalha no polegar direito e ambos receberam curativos no posto central de Assistência.

**SOFRE DO ESTOMAGO ?**  
— Peça ao seu fornecedor o "AZEITE TOPAZIO".  
**QUER UMA BOA SALADA ?**  
— Exija o "AZEITE TOPAZIO".

**SOFRE DO FIGADO ?**  
— Tome "AZEITE TOPAZIO", porque é bom e não tem acidez. O "AZEITE TOPAZIO" é o melhor dos melhores azeites, porque é bom e custa pouco.

**Experimente que gostará — Exija "Azeite TOPAZIO"**  
A venda em todas as casas de 1.ª ordem  
UNICOS DISTRIBUIDORES:  
**MARTI PACHECO & CIA. LTDA.**

**NOTICIAS DE PORTUGAL**

**TREMORES DE TERRA**  
LISBOA, 16 (U. P.). — "O Século" anuncia que vêm sendo sentidos, quasi todos os dias, tremores de terra na localidade de Vila das Velhas, na ilha de São Jorge, arquipélago dos Açores, vivendo a população em constante sobresalto. Ante-onhem, por exemplo, os abalos foram de maior intensidade, desmoronando as paredes de varias casas. Não há notícias de vítimas pessoais.

**EDIFICIOS PUBLICOS**  
LOURENÇO MARQUES, 16 (U. P.). — O governo destinou a soma de 20 mil contos, na verba orçamentaria, para a construção do Palácio do Governo e edifícios para as repartições publicas da cidade da Beira.

**CENTENARIO DO NASCIMENTO DE PINHEIRO CHAGAS**  
LISBOA, 16 (U. P.). — A Academia de Ciencias de Lisboa resolveu celebrar no mês de dezembro o centenario do nascimento de Pinheiro Chagas.

**LIVRARIA ALVES**  
Livros coloridos e acastêmicos. Rua do Ouvidor n.º 166.

**AVISOS FONEBRES**  
**General dr. João Borges Fortes**  
MISSA DE 30.º DIA  
A Diretoria e funcionários da Assistencia do Clube Militar mandam celebrar missa de 30.º dia por alma do ex-Diretor Exmo. Sr. General Dr. João Borges Fortes, no dia 17 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar mó da Igreja da Santa Cruz dos Militares e, para este ato de religião, convidam seus parentes, associados da Assistencia e amigos.

**Gal. Nestor Sezefredo dos Passos**  
O Cte. Lauro Araújo, senhora e filhos convidam os seus parentes, amigos e pessoas de suas relações a assistir à missa que mandam rezar, por alma de seu sogro, pai e avô hoje, às 10 horas, no altar mó da Igreja da S. Cruz dos Militares e amigos.

**HENRIQUE TJADER**  
Lillian da Silva Tjader  
Henrique e Juliette, Mario, Lillian, Silvio e Gerardo, em respeito pela passagem do 28.º aniversario de casamento de seus queridos pais e sogros, mandam celebrar missa em ação de graças na Catedral Metropolitana, domingo, 18 do corrente, às 8 horas, convidando para esse ato todos os parentes e amigos.

**OS PRESTIMOSOS CORREDORES DE CIRCUITOS**

De uma lenda de Hayrd à realidade progressista dos nossos dias

Em uma das suas mais curiosas lendas, Arthur Hayrd nos conta o modo pelo qual o homem usou o seu primeiro archote ou luz artificial. Foi no tempo pré-histórico que o homem das cavernas, assado de algum animal gordo, ou fazendo cair gordura sobre uma acha de Jena, fez com que esta ficasse acesa sem consumir a madeira.

Dai a ideia do archote, a primeira luz usada e transportada pela mão do homem que a fixava onde chegava.

A luz do archote sucede a do azeite: o homem faz de metal os recipientes; usa o pavio; enfim, com o correr dos séculos vem aprimorando os seus esforços porque o sol que ilumina durante o dia precisa ter, à noite, o seu sucedâneo.

Mais tarde, os gregos tomam conta do assunto e levam a Roma os melhoramentos que conseguem para o sistema de iluminação que o uso do azeite vegetal e do pavio aplicados na elegância das lâmpadas de pé, que apareceram no principio da Renascença, no século XIII.

Após um certo período de estancionamento, surgiram novos processos iluminativos, como a "candina", o querosene e o acetilene e, mais tarde, o gás, produzido pela distilação do carvão.

Introduzido esse sistema na Inglaterra, em 1788, com o "bico borboleta", como se chamava, foi ele usado até a descoberta do vau incandescente de Welsbach, de luz clara, forte e brilhante, cuja capacidade para fins iluminativos era até então desconhecida.

A eletricidade, na magia do interruptor, é que resolve, porém, em definitivo, o problema da luz. E, assim, a história do trabalho de Thomas Alva Edison, em busca da lâmpada elétrica incandescente, constitui uma página de glória que os séculos cantarão, porque essa lâmpada maravilhosa, embora desse árduos anos de trabalho ao sábio, fez o mundo avançar por varios séculos.

A iluminação pública apareceu no Rio no governo de D. José Luiz de Castro, conde de Resende, que mandou instalar, durante a sua gestão, ou seja, de 1850 a 1861, lampadões de azeite de peixe.

Até então somente se via luz nas ruas quando algum devoto acendia uma lamparina no nicho do seu padroeiro, como o existente, ainda hoje, na rua do Carmo, nos fundos da Igreja do Carmo e dedicado à Nossa Senhora do Cabo da Boa Esperança.

Em 1831 era de 925 o número de lampadões de azeite espalhados pelas ruas, becos e vielas do Rio, posteriormente substituídos pelos de querosene e azeite vegetal até que, em 25 de março de 1854, apa-

**total de lâmpadas instaladas, presentemente, a cerca de 30.500.**

E o homem conservador dessa iluminação?

Outrora, descendo por uma corda do lampião de azeite, limpando, enchendo o depósito, apurando o pavio; depois, o acendedor do lampião a gás, abridor do bico do lampião e, com jeito, suspendendo a ponta do pavio até a parte superior da "maniga de vidro", para melhorar o poder iluminativo.

Quanto à eletricidade, porém, a tudo bem mais fácil. Um só homem, numa estação transformadora, apaga e acende, como que por encanto, milhares de lâmpadas da cidade.

Não esqueçamos, porém, os que têm a função de conservar essa majestosa iluminação pública do Rio de Janeiro em perfeitas condições.

São os conservadores de lâmpadas, que não mais têm a camuflada do acendedor ou apagador dos lampadões de gás de outrora, mas sua missão é árdua, e igualmente de grande responsabilidade e na execução desses serviços de grande importância são verdadeiros soldados pela disciplina e pela dedicação com que trabalham.

Distribuídos pelos varios distritos da Prefeitura do Departamento de Electricidade, Light, eles estão sempre atentos às condições de funcionamento das lâmpadas e dos globos.

Além disso, a chuva, porverem eles os circuitos nos seus carros especialmente construídos para esse fim — as escadas "Murray's Crows Nest".

Além de facilitar o serviço, essas escadas oferecem a maior segurança ao empregado.

Montadas em um auto de "carrosérie" apropriada, proporcionam a máxima rapidez no seu deslocamento de um ponto para o outro, oferecendo ainda a vantagem de não prejudicar o tráfego, pois são as escadas, como nos casos de conservação de lâmpadas na Avenida Beira-Mar, os demais veículos podem passar livremente, sem qualquer perigo para o tráfego, ou para eles, conservadores.

Fica evidenciado, ainda, que a Light, a melhor determinação sistema de trabalho, atende não só às necessidades desse mesmo trabalho, como procura proporcionar aos seus empregados o máximo conforto e segurança pessoal no exercício das atribuições de que se acham investidos.

Assim trabalham os conservadores de lâmpadas.

E no seu esforço anônimo, eles contribuem, também, para o enriquecimento dos nossos olhos ante a maravilha de luz elétrica, num exemplo de zelo e dedicação pelo serviço que lhes cabe.

Não os esqueçamos, pois: eles representam, na singularidade da sua missão, um capítulo da história do nosso progresso.



Turma de conservadores de lâmpadas substituindo uma lâmpada queimada

receu o primeiro bico de gás, desaparecendo o último lampião de querosene.

O pioneiro desse melhoramento foi Irineu Evangelista de Souza, barão e depois visconde de Mauá, em 1900, os lampadões a bico borboleta passaram a ter o vau de Welsbach, tanto para a iluminação pública como para a particular.

Só em 1905, graças ao governo de Rodrigues Alves, sendo Lauro Muller ministro da Viação e Obras Públicas, a eletricidade substituiu o gás, recebendo a Praia de Botafogo, de início, 128 lampadões, estando naturalmente ligados a esse empreendimento os nomes de Otto de Alencar, notável engenheiro, professor e inspetor geral de iluminação, e Sir Alexander Mackenzie,

diretor da Light, naquela época auspiciosa para a nossa cidade. Enquanto a eletricidade avançava no campo da iluminação, desaparecia a voz dos trovadores, o encanto das "serenas" à luz do luar, do luar sempre claro, refletido nos recantos pitorescos de Guanabara, ou nas encostas dos flancos verdejantes das montanhas cariocas, e o "lampo de esqui-na" delirava saudades ao espírito popular que assim taxava os namorados ansiosos pelas suas "eletricidades".

A maravilha da eletricidade se reuniria, assim, à beleza natural da cidade, que seria mais tarde chamada — Maravilhosa.

Em 1918, inicia-se a substituição das lâmpadas de arco voltaico pelas incandescentes, atingindo o























**SALVOU O CARLOS**  
HOJE, AS 2-4-6-8-10 HS  
**HOJE A VERDADE NUA E CRUA**  
Uma comedia de verdade!...  
ATLANTIDA (25 DFB) - BRASIL AT, 22 (25 DFB)  
MAOIAS DO ESPRITO SANTO 180 (DN)  
**VITORIA AMERICA PANAMA**  
FONE 41 9020 FONE 48 9515 FONE 47 3806  
**VERONICA LAKE ROBERT PRESTON**  
**"ALMA TORTURADA"**  
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS  
HOJE, AS 2-4-6-8-10 HS  
FIQUE SABENDO (1 DFB) - AS ENCHENTES DO RIO PARA-  
GUAY (DN) - DEEP JOURNAL 216 (DFB)

**CINEMATOGRAFIA**



Flagrante colhido à entrada do Cineac Triunfo enquanto a multidão aguarda a estréia, hoje, de "Ombro, armas", com Charlie Chaplin

**Valiosa opinião sobre o filme "O crime do silêncio"**

"O Crime do Silêncio" que a United Artists vai apresentar na próxima segunda-feira, no cinema Pathé, com Leon Ames, Luana Patten, Adela Pardo e George Tregar, nos principais papéis, desfolha uma emocionante página da história americana, promovida nos Estados Unidos contra certos preconceitos. O crítico do "Daily News" disse: "Um filme que põe à nu o assunto que nutrem a ignorância popular: a Lei e a ordem, como a repórter policial, não é mais do que um filme de ação, mas com uma mensagem social: 'O Crime do Silêncio' é filme-tese onde para uma investigação aos médicos que não sabem cumprir o seu dever."

**Cartazes da próxima semana**

Os cartazes para a próxima semana na Cinelandia são os mais sugestivos possíveis. No Odéon, estréia o grandioso filme "Hércules" no qual Lupo Verlet, filho de Hércules, é um filme divertido e é acompanhado pelos 10 e 11.º episódios do seriado "A Garra de Ferro". No Pathé, uma estréia sensacional: "O Crime do Silêncio". Um autêntico filme escrito por uma mulher. A ignorância e o receio de pronunciar a palavra "crime" mantinha aquela cidade em polvorosa. Os intérpretes principais são Leon Ames e Luana Patten. No Rex — "Brumas" continuará o sucesso que vem obtendo desde o seu lançamento. É o melhor trabalho de Gene Gable e Ida Lupino. No Imperio, dominará próximo estréia "As Mulheres", um filme cujo cast é composto unicamente por mulheres, mas que versa unicamente sobre os homens.

**"Ciúme não é pecado"**

ROSALIND RUSSELL, DON AMECHE, KAT FRANKLIN, FORMANDO UM "TRIO" NOTABILÍSSIMO



Rosalind Russell, uma das estupendos figuras de "Ciúme não é pecado", que o Metro-Passelo vai estreiar

**"Esquadrão de Aguias"**

Um filme atualíssimo este que a Universal estréia segunda-feira nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz. "Esquadrão de Aguias", produzido por Walter Wagner, foi por ele estudado em todos os seus menores detalhes. Robert Black, Lief Brickson e Edgar Barrier eram três jovens norte-americanos que abandonaram emprego, estudos e conforto do lar para ingressar no corpo de aviação da Inglaterra, formando com outros que lá estavam a famosa "Esquadrilha de Aguias", comandada por John Hall e John Loder, ambos oficiais graduados da RAF. Um deles acabou caindo no primeiro combate contra os alemães, o segundo, filho de pais polacos, não soube agüentar a ordem de ataque num desbaraque na costa francesa e também morreu no campo de batalha. O terceiro, Robert Black, sobreviveu, mas a sua vida de liberdade de dar conta ao inimigo, não lhe e encontrar em Diana Barrymore, a mulher que mais tard será para ele — tudo.

"Esquadrão de Aguias" mereceu os mais elevados elogios da crítica norte-americana, tendo sido consagrada a campeão de bilheteria junto com outros filmes de valor. Diana Barrymore faz o papel de uma jovem e bonita, de uma mulher de guerra, e a sua lembrança uma linda fotografia desta estréia.

**Don Ameche anti-nazista em "Quatro filhos"**

Um filme anti-nazista pela ordem natural das coisas, isto é, um filme que defende a lei e a justiça, e que situa-se em uma situação que é "Quatro Filhos", a admirável realização da Fox, estrelada por Don Ameche, Eugene Leonovich, Alan Curtis e Mary Beth Hughes. O argumento passa-se na Tchecoslováquia, nos ante-últimos dias da guerra, e mostra os horrores que as famílias dos povoados invadidos sofreram. Como sempre, alguns habitantes transformaram-se em "quintais de canchana", e outros em "quintais de canchana", e que quer dizer que há uma liberdade. "Quatro Filhos" será, por isso, um dos grandes cartazes da temporada e sua estréia nas telas do São Luiz, Capitólio e Carioca marcará época.

**Os irmãos Marx no Metro-Tijuca e no Metro-Copacabana**

Groucho, Chico e Harpo Marx estão no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana". O filme "Quatro Filhos", o que quer dizer que há uma liberdade. "Quatro Filhos" será, por isso, um dos grandes cartazes da temporada e sua estréia nas telas do São Luiz, Capitólio e Carioca marcará época.

**AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO**

**União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro**

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. 17.062, em 4/10/1934. Edifício próprio, à rua Evarista da Veiga n.º 130, sobrado. Tel. 42-1505 e 42-1793. Expediente: todos os dias úteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

**Sábado, 17 de outubro**

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Basso, São Paulo.  
PROCURADOR — Carvalho, à avenida Henrique Valsadesa, 27, terceiro. Telefone: 22-0750.  
FIANÇAS — Foram prestadas as seguintes: de 300.000 em favor do associado Antonio Augusto Correia da Silva, matrícula 363; de 500.000 em favor do associado José Garcia, no 2.º Distrito Policial, ambos como inculcadas no parágrafo 6.º do art. 120 do Código Penal. Dito do art. 327 do Código de Processo Penal. A fiança tomada por termo obrigará o ofendido a comparecer perante a autoridade todas as vezes que for intimado para atos do inquérito e da instrução criminal e para julgamento. Quando o réu não comparecer, a fiança será havida como quebrada.

**AMBUATÓRIO** — Lavagens uretrais 14; lavagens vaginais 3; dilatações 2; injeções endovenosas 18; injeções intramusculares 30; de 014, 1.º curso 10; de 016, 2.º curso 10; de 018, 3.º curso 10; de 020, 4.º curso 10; de 022, 5.º curso 10; de 024, 6.º curso 10; de 026, 7.º curso 10; de 028, 8.º curso 10; de 030, 9.º curso 10; de 032, 10.º curso 10; de 034, 11.º curso 10; de 036, 12.º curso 10; de 038, 13.º curso 10; de 040, 14.º curso 10; de 042, 15.º curso 10; de 044, 16.º curso 10; de 046, 17.º curso 10; de 048, 18.º curso 10; de 050, 19.º curso 10; de 052, 20.º curso 10; de 054, 21.º curso 10; de 056, 22.º curso 10; de 058, 23.º curso 10; de 060, 24.º curso 10; de 062, 25.º curso 10; de 064, 26.º curso 10; de 066, 27.º curso 10; de 068, 28.º curso 10; de 070, 29.º curso 10; de 072, 30.º curso 10; de 074, 31.º curso 10; de 076, 32.º curso 10; de 078, 33.º curso 10; de 080, 34.º curso 10; de 082, 35.º curso 10; de 084, 36.º curso 10; de 086, 37.º curso 10; de 088, 38.º curso 10; de 090, 39.º curso 10; de 092, 40.º curso 10; de 094, 41.º curso 10; de 096, 42.º curso 10; de 098, 43.º curso 10; de 100, 44.º curso 10; de 102, 45.º curso 10; de 104, 46.º curso 10; de 106, 47.º curso 10; de 108, 48.º curso 10; de 110, 49.º curso 10; de 112, 50.º curso 10; de 114, 51.º curso 10; de 116, 52.º curso 10; de 118, 53.º curso 10; de 120, 54.º curso 10; de 122, 55.º curso 10; de 124, 56.º curso 10; de 126, 57.º curso 10; de 128, 58.º curso 10; de 130, 59.º curso 10; de 132, 60.º curso 10; de 134, 61.º curso 10; de 136, 62.º curso 10; de 138, 63.º curso 10; de 140, 64.º curso 10; de 142, 65.º curso 10; de 144, 66.º curso 10; de 146, 67.º curso 10; de 148, 68.º curso 10; de 150, 69.º curso 10; de 152, 70.º curso 10; de 154, 71.º curso 10; de 156, 72.º curso 10; de 158, 73.º curso 10; de 160, 74.º curso 10; de 162, 75.º curso 10; de 164, 76.º curso 10; de 166, 77.º curso 10; de 168, 78.º curso 10; de 170, 79.º curso 10; de 172, 80.º curso 10; de 174, 81.º curso 10; de 176, 82.º curso 10; de 178, 83.º curso 10; de 180, 84.º curso 10; de 182, 85.º curso 10; de 184, 86.º curso 10; de 186, 87.º curso 10; de 188, 88.º curso 10; de 190, 89.º curso 10; de 192, 90.º curso 10; de 194, 91.º curso 10; de 196, 92.º curso 10; de 198, 93.º curso 10; de 200, 94.º curso 10; de 202, 95.º curso 10; de 204, 96.º curso 10; de 206, 97.º curso 10; de 208, 98.º curso 10; de 210, 99.º curso 10; de 212, 100.º curso 10; de 214, 101.º curso 10; de 216, 102.º curso 10; de 218, 103.º curso 10; de 220, 104.º curso 10; de 222, 105.º curso 10; de 224, 106.º curso 10; de 226, 107.º curso 10; de 228, 108.º curso 10; de 230, 109.º curso 10; de 232, 110.º curso 10; de 234, 111.º curso 10; de 236, 112.º curso 10; de 238, 113.º curso 10; de 240, 114.º curso 10; de 242, 115.º curso 10; de 244, 116.º curso 10; de 246, 117.º curso 10; de 248, 118.º curso 10; de 250, 119.º curso 10; de 252, 120.º curso 10; de 254, 121.º curso 10; de 256, 122.º curso 10; de 258, 123.º curso 10; de 260, 124.º curso 10; de 262, 125.º curso 10; de 264, 126.º curso 10; de 266, 127.º curso 10; de 268, 128.º curso 10; de 270, 129.º curso 10; de 272, 130.º curso 10; de 274, 131.º curso 10; de 276, 132.º curso 10; de 278, 133.º curso 10; de 280, 134.º curso 10; de 282, 135.º curso 10; de 284, 136.º curso 10; de 286, 137.º curso 10; de 288, 138.º curso 10; de 290, 139.º curso 10; de 292, 140.º curso 10; de 294, 141.º curso 10; de 296, 142.º curso 10; de 298, 143.º curso 10; de 300, 144.º curso 10; de 302, 145.º curso 10; de 304, 146.º curso 10; de 306, 147.º curso 10; de 308, 148.º curso 10; de 310, 149.º curso 10; de 312, 150.º curso 10; de 314, 151.º curso 10; de 316, 152.º curso 10; de 318, 153.º curso 10; de 320, 154.º curso 10; de 322, 155.º curso 10; de 324, 156.º curso 10; de 326, 157.º curso 10; de 328, 158.º curso 10; de 330, 159.º curso 10; de 332, 160.º curso 10; de 334, 161.º curso 10; de 336, 162.º curso 10; de 338, 163.º curso 10; de 340, 164.º curso 10; de 342, 165.º curso 10; de 344, 166.º curso 10; de 346, 167.º curso 10; de 348, 168.º curso 10; de 350, 169.º curso 10; de 352, 170.º curso 10; de 354, 171.º curso 10; de 356, 172.º curso 10; de 358, 173.º curso 10; de 360, 174.º curso 10; de 362, 175.º curso 10; de 364, 176.º curso 10; de 366, 177.º curso 10; de 368, 178.º curso 10; de 370, 179.º curso 10; de 372, 180.º curso 10; de 374, 181.º curso 10; de 376, 182.º curso 10; de 378, 183.º curso 10; de 380, 184.º curso 10; de 382, 185.º curso 10; de 384, 186.º curso 10; de 386, 187.º curso 10; de 388, 188.º curso 10; de 390, 189.º curso 10; de 392, 190.º curso 10; de 394, 191.º curso 10; de 396, 192.º curso 10; de 398, 193.º curso 10; de 400, 194.º curso 10; de 402, 195.º curso 10; de 404, 196.º curso 10; de 406, 197.º curso 10; de 408, 198.º curso 10; de 410, 199.º curso 10; de 412, 200.º curso 10; de 414, 201.º curso 10; de 416, 202.º curso 10; de 418, 203.º curso 10; de 420, 204.º curso 10; de 422, 205.º curso 10; de 424, 206.º curso 10; de 426, 207.º curso 10; de 428, 208.º curso 10; de 430, 209.º curso 10; de 432, 210.º curso 10; de 434, 211.º curso 10; de 436, 212.º curso 10; de 438, 213.º curso 10; de 440, 214.º curso 10; de 442, 215.º curso 10; de 444, 216.º curso 10; de 446, 217.º curso 10; de 448, 218.º curso 10; de 450, 219.º curso 10; de 452, 220.º curso 10; de 454, 221.º curso 10; de 456, 222.º curso 10; de 458, 223.º curso 10; de 460, 224.º curso 10; de 462, 225.º curso 10; de 464, 226.º curso 10; de 466, 227.º curso 10; de 468, 228.º curso 10; de 470, 229.º curso 10; de 472, 230.º curso 10; de 474, 231.º curso 10; de 476, 232.º curso 10; de 478, 233.º curso 10; de 480, 234.º curso 10; de 482, 235.º curso 10; de 484, 236.º curso 10; de 486, 237.º curso 10; de 488, 238.º curso 10; de 490, 239.º curso 10; de 492, 240.º curso 10; de 494, 241.º curso 10; de 496, 242.º curso 10; de 498, 243.º curso 10; de 500, 244.º curso 10; de 502, 245.º curso 10; de 504, 246.º curso 10; de 506, 247.º curso 10; de 508, 248.º curso 10; de 510, 249.º curso 10; de 512, 250.º curso 10; de 514, 251.º curso 10; de 516, 252.º curso 10; de 518, 253.º curso 10; de 520, 254.º curso 10; de 522, 255.º curso 10; de 524, 256.º curso 10; de 526, 257.º curso 10; de 528, 258.º curso 10; de 530, 259.º curso 10; de 532, 260.º curso 10; de 534, 261.º curso 10; de 536, 262.º curso 10; de 538, 263.º curso 10; de 540, 264.º curso 10; de 542, 265.º curso 10; de 544, 266.º curso 10; de 546, 267.º curso 10; de 548, 268.º curso 10; de 550, 269.º curso 10; de 552, 270.º curso 10; de 554, 271.º curso 10; de 556, 272.º curso 10; de 558, 273.º curso 10; de 560, 274.º curso 10; de 562, 275.º curso 10; de 564, 276.º curso 10; de 566, 277.º curso 10; de 568, 278.º curso 10; de 570, 279.º curso 10; de 572, 280.º curso 10; de 574, 281.º curso 10; de 576, 282.º curso 10; de 578, 283.º curso 10; de 580, 284.º curso 10; de 582, 285.º curso 10; de 584, 286.º curso 10; de 586, 287.º curso 10; de 588, 288.º curso 10; de 590, 289.º curso 10; de 592, 290.º curso 10; de 594, 291.º curso 10; de 596, 292.º curso 10; de 598, 293.º curso 10; de 600, 294.º curso 10; de 602, 295.º curso 10; de 604, 296.º curso 10; de 606, 297.º curso 10; de 608, 298.º curso 10; de 610, 299.º curso 10; de 612, 300.º curso 10; de 614, 301.º curso 10; de 616, 302.º curso 10; de 618, 303.º curso 10; de 620, 304.º curso 10; de 622, 305.º curso 10; de 624, 306.º curso 10; de 626, 307.º curso 10; de 628, 308.º curso 10; de 630, 309.º curso 10; de 632, 310.º curso 10; de 634, 311.º curso 10; de 636, 312.º curso 10; de 638, 313.º curso 10; de 640, 314.º curso 10; de 642, 315.º curso 10; de 644, 316.º curso 10; de 646, 317.º curso 10; de 648, 318.º curso 10; de 650, 319.º curso 10; de 652, 320.º curso 10; de 654, 321.º curso 10; de 656, 322.º curso 10; de 658, 323.º curso 10; de 660, 324.º curso 10; de 662, 325.º curso 10; de 664, 326.º curso 10; de 666, 327.º curso 10; de 668, 328.º curso 10; de 670, 329.º curso 10; de 672, 330.º curso 10; de 674, 331.º curso 10; de 676, 332.º curso 10; de 678, 333.º curso 10; de 680, 334.º curso 10; de 682, 335.º curso 10; de 684, 336.º curso 10; de 686, 337.º curso 10; de 688, 338.º curso 10; de 690, 339.º curso 10; de 692, 340.º curso 10; de 694, 341.º curso 10; de 696, 342.º curso 10; de 698, 343.º curso 10; de 700, 344.º curso 10; de 702, 345.º curso 10; de 704, 346.º curso 10; de 706, 347.º curso 10; de 708, 348.º curso 10; de 710, 349.º curso 10; de 712, 350.º curso 10; de 714, 351.º curso 10; de 716, 352.º curso 10; de 718, 353.º curso 10; de 720, 354.º curso 10; de 722, 355.º curso 10; de 724, 356.º curso 10; de 726, 357.º curso 10; de 728, 358.º curso 10; de 730, 359.º curso 10; de 732, 360.º curso 10; de 734, 361.º curso 10; de 736, 362.º curso 10; de 738, 363.º curso 10; de 740, 364.º curso 10; de 742, 365.º curso 10; de 744, 366.º curso 10; de 746, 367.º curso 10; de 748, 368.º curso 10; de 750, 369.º curso 10; de 752, 370.º curso 10; de 754, 371.º curso 10; de 756, 372.º curso 10; de 758, 373.º curso 10; de 760, 374.º curso 10; de 762, 375.º curso 10; de 764, 376.º curso 10; de 766, 377.º curso 10; de 768, 378.º curso 10; de 770, 379.º curso 10; de 772, 380.º curso 10; de 774, 381.º curso 10; de 776, 382.º curso 10; de 778, 383.º curso 10; de 780, 384.º curso 10; de 782, 385.º curso 10; de 784, 386.º curso 10; de 786, 387.º curso 10; de 788, 388.º curso 10; de 790, 389.º curso 10; de 792, 390.º curso 10; de 794, 391.º curso 10; de 796, 392.º curso 10; de 798, 393.º curso 10; de 800, 394.º curso 10; de 802, 395.º curso 10; de 804, 396.º curso 10; de 806, 397.º curso 10; de 808, 398.º curso 10; de 810, 399.º curso 10; de 812, 400.º curso 10; de 814, 401.º curso 10; de 816, 402.º curso 10; de 818, 403.º curso 10; de 820, 404.º curso 10; de 822, 405.º curso 10; de 824, 406.º curso 10; de 826, 407.º curso 10; de 828, 408.º curso 10; de 830, 409.º curso 10; de 832, 410.º curso 10; de 834, 411.º curso 10; de 836, 412.º curso 10; de 838, 413.º curso 10; de 840, 414.º curso 10; de 842, 415.º curso 10; de 844, 416.º curso 10; de 846, 417.º curso 10; de 848, 418.º curso 10; de 850, 419.º curso 10; de 852, 420.º curso 10; de 854, 421.º curso 10; de 856, 422.º curso 10; de 858, 423.º curso 10; de 860, 424.º curso 10; de 862, 425.º curso 10; de 864, 426.º curso 10; de 866, 427.º curso 10; de 868, 428.º curso 10; de 870, 429.º curso 10; de 872, 430.º curso 10; de 874, 431.º curso 10; de 876, 432.º curso 10; de 878, 433.º curso 10; de 880, 434.º curso 10; de 882, 435.º curso 10; de 884, 436.º curso 10; de 886, 437.º curso 10; de 888, 438.º curso 10; de 890, 439.º curso 10; de 892, 440.º curso 10; de 894, 441.º curso 10; de 896, 442.º curso 10; de 898, 443.º curso 10; de 900, 444.º curso 10; de 902, 445.º curso 10; de 904, 446.º curso 10; de 906, 447.º curso 10; de 908, 448.º curso 10; de 910, 449.º curso 10; de 912, 450.º curso 10; de 914, 451.º curso 10; de 916, 452.º curso 10; de 918, 453.º curso 10; de 920, 454.º curso 10; de 922, 455.º curso 10; de 924, 456.º curso 10; de 926, 457.º curso 10; de 928, 458.º curso 10; de 930, 459.º curso 10; de 932, 460.º curso 10; de 934, 461.º curso 10; de 936, 462.º curso 10; de 938, 463.º curso 10; de 940, 464.º curso 10; de 942, 465.º curso 10; de 944, 466.º curso 10; de 946, 467.º curso 10; de 948, 468.º curso 10; de 950, 469.º curso 10; de 952, 470.º curso 10; de 954, 471.º curso 10; de 956, 472.º curso 10; de 958, 473.º curso 10; de 960, 474.º curso 10; de 962, 475.º curso 10; de 964, 476.º curso 10; de 966, 477.º curso 10; de 968, 478.º curso 10; de 970, 479.º curso 10; de 972, 480.º curso 10; de 974, 481.º curso 10; de 976, 482.º curso 10; de 978, 483.º curso 10; de 980, 484.º curso 10; de 982, 485.º curso 10; de 984, 486.º curso 10; de 986, 487.º curso 10; de 988, 488.º curso 10; de 990, 489.º curso 10; de 992, 490.º curso 10; de 994, 491.º curso 10; de 996, 492.º curso 10; de 998, 493.º curso 10; de 1000, 494.º curso 10; de 1002, 495.º curso 10; de 1004, 496.º curso 10; de 1006, 497.º curso 10; de 1008, 498.º curso 10; de 1010, 499.º curso 10; de 1012, 500.º curso 10; de 1014, 501.º curso 10; de 1016, 502.º curso 10; de 1018, 503.º curso 10; de 1020, 504.º curso 10; de 1022, 505.º curso 10; de 1024, 506.º curso 10; de 1026, 507.º curso 10; de 1028, 508.º curso 10; de 1030, 509.º curso 10; de 1032, 510.º curso 10; de 1034, 511.º curso 10; de 1036, 512.º curso 10; de 1038, 513.º curso 10; de 1040, 514.º curso 10; de 1042, 515.º curso 10; de 1044, 516.º curso 10; de 1046, 517.º curso 10; de 1048, 518.º curso 10; de 1050, 519.º curso 10; de 1052, 520.º curso 10; de 1054, 521.º curso 10; de 1056, 522.º curso 10; de 1058, 523.º curso 10; de 1060, 524.º curso 10; de 1062, 525.º curso 10; de 1064, 526.º curso 10; de 1066, 527.º curso 10; de 1068, 528.º curso 10; de 1070, 529.º curso 10; de 1072, 530.º curso 10; de 1074, 531.º curso 10; de 1076, 532.º curso 10; de 1078, 533.º curso 10; de 1080, 534.º curso 10; de 1082, 535.º curso 10; de 1084, 536.º curso 10; de 1086, 537.º curso 10; de 1088, 538.º curso 10; de 1090, 539.º curso 10; de 1092, 540.º curso 10; de 1094, 541.º curso 10; de 1096, 542.º curso 10; de 1098, 543.º curso 10; de 1100, 544.º curso 10; de 1102, 545.º curso 10; de 1104, 546.º curso 10; de 1106, 547.º curso 10; de 1108, 548.º curso 10; de 1110, 549.º curso 10; de 1112, 550.º curso 10; de 1114, 551.º curso 10; de 1116, 552.º curso 10; de 1118, 553.º curso 10; de 1120, 554.º curso 10; de 1122, 555.º curso 10; de 1124, 556.º curso 10; de 1126, 557.º curso 10; de 1128, 558.º curso 10; de 1130, 559.º curso 10; de 1132, 560.º curso 10; de 1134, 561.º curso 10; de 1136, 562.º curso 10; de 1138, 563.º curso 10; de 1140, 564.º curso 10; de 1142, 565.º curso 10; de 1144, 566.º curso 10; de 1146, 567.º curso 10; de 1148, 568.º curso 10; de 1150, 569















# Frete a frente dois aspirantes ao campeonato do mundo

## ROSCOE TOLES E ARTURO GODÓI NUM COMBATE QUE EMPOLGARÁ OS AMANTES DO BOX

Gaúcho, campeão nacional dos pesados, defrontar-se-á com Eduardo Primo, na semi-final

Pela primeira vez na história do nosso esporte, dois pesos pesados, dois aspirantes ao título mundial, subiram ao ringue para medir forças diante do público carioca.

Arturo Godói, o simpático campeão chileno, já nosso conhecido, e duas vezes adversário de Joe Louis, conquistou no Rio um sólido prestigio. Godói foi um dos poucos "challengers" do campeonato que resistiram aos "rounds" de limite ante os "punches" do campeão.

Também Roscoe Toles é um pugilista de categoria dentro os múltiplos profissionais que esperam desfeitar o negro de Detroit. Sua campanha é das mais brilhantes e no cotejo desta noite terá de enfrentar um rival digno e valeroso.

Parte da renda será destinada à Cruz Vermelha Brasileira e Americana.

Foram convidados o presidente da República, prefeito do Distrito Federal, o secretário do prefeito e o embaixador dos Estados Unidos da América do Norte.

O INICIO

Os portões do estádio do Fluminense serão abertos às 18 horas, e a primeira luta de amadores terá início às 20.30, impreterivelmente.

UMA "PROVA DE FOGO" PARA GAÚCHO

Na semi-final, o nosso campeão Gaúcho enfrentará o argentino Eduardo Primo, peso pesado de forte "punch" e bastante conclutido em seu país.

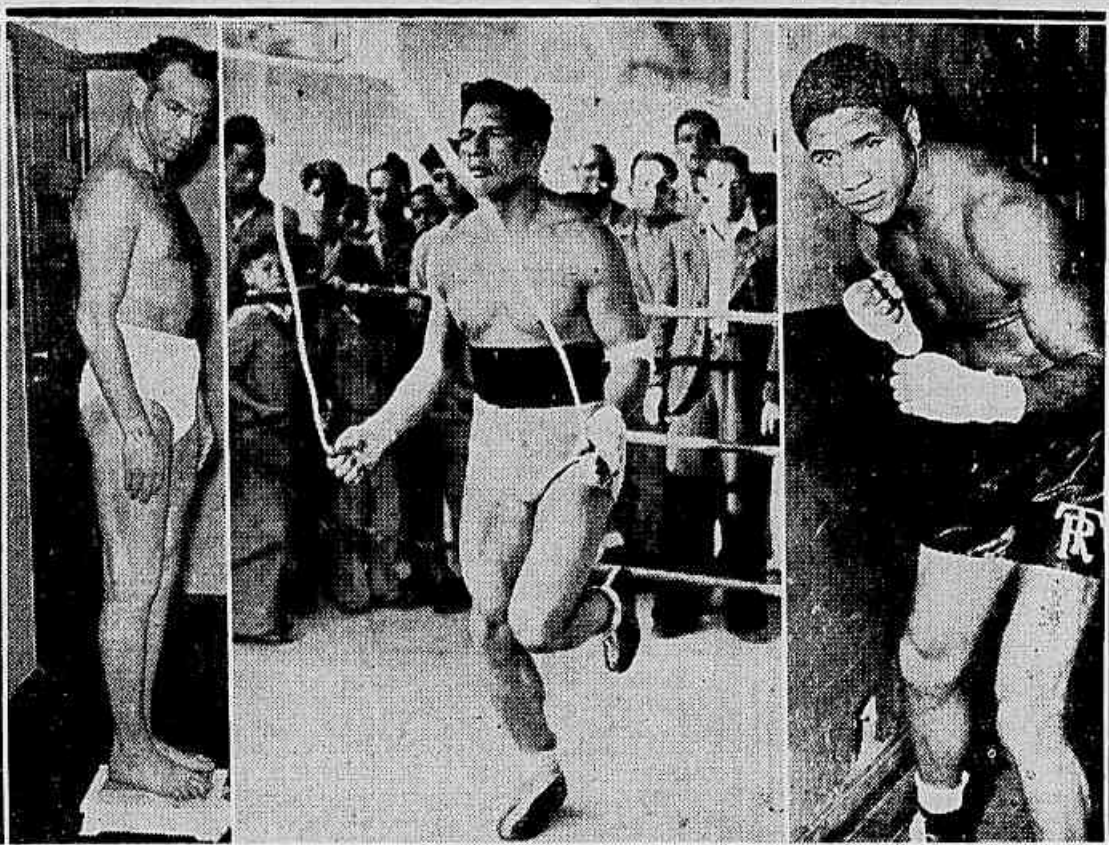
A ficha de Primo, segundo o exame médico a que se submeteu no Departamento Especializado de nossa entidade, deu o seguinte resultado:

Nome, Eduardo Primo; nacionalidade, argentina; natural de Buenos Aires; peso, 96 kilos e 800; altura, 1m,91 cms.; busto, 99 cms.; pernas, 92 cms.; envergadura, 1,91 cms.; perímetro torácico — repouso, 1,02; inspiração, 1,08; expiração, 0,99; abdominal, 0,93 cms.; braço, 1,18 (78"); capacidade vital, 5.000 litros; pressão arterial, mx., 120; mn., 80; D — braço, 32; ante-braço, 30; punho, 19; D — braço, 34; ante-braço, 31; punho, 21; D — coxa, 60; perna, 40; tornozelo, 26; E — coxa, 61; perna, 39; tornozelo, 26. — a.) Emílio A. Chedid — Vicente Rondinelli.

O PROGRAMA

1ª PARTE (amadores)

AMADORES — Marcelino Santos x Armando Caldas, Ivan Celestino



Arturo Godói, ao centro, vindo-se nas extremidades, Eduardo Primo, que lutara com Gaúcho, e Roscoe Toles, o adversário do campeão chileno

x Gastão Pinto Pires (Piranha III), Jair Augusto Ribeiro x Antonio Felix, Augusto Trota x Leopoldo Rocha.

2ª PARTE (profissionais)

1ª LUTA — Antonio Mesquita x Oscar Acosta.

Em seis "rounds".

SEMI-FINAL — Eduardo Primo, argentino x Gaúcho, brasileiro.

Vilar a caminho do Rio

Tendo sido transferido de Pernambuco para o Rio, já se acha a caminho desta capital o veterano nadador Inadivável Manuel da Rocha Vilar, um dos expoentes da academia nacional.

O representante da Liga de Esportes da Marinha, durante a sua permanência na capital pernambucana, defendeu as cores do Esporte Clube Recife.

LUTA PRINCIPAL

Arturo Godói, chileno x Roscoe Toles, norte-americano.

Em 12 "rounds".

AUTORIZAÇÕES DESIGNADAS PELA C. B. D.

A Confederação Brasileira de Pugilismo, para o espetáculo de hoje, escalou as seguintes autoridades:

Direção geral, Pascoal Segredo Sobrinho; Imprensa: Gustavo Matos e Luiz Segredo Sobrinho; recepção: Gastão Detel e tenente Justino Vieira; tesouraria: Eurico de Andrade Neves e Jamil Nasar; médico: dr. Emilio A. Chedid e Vicente Rondinelli; departamento técnico e organização: R. M. Doria Filho, Aulio Acioli e Alberto Letor; jurados: dr. Alberto Silva, Lourival Pereira, Pilar Drumond, Ortel Barbosa, Abílio de Almeida, e Gerson Bandeira; juizes de ringue: Gumerindo Taborda e Angel Ledoux; cronometrista: Humberto Carvalho e Belmiro Vicente Marques; speaker: Roberto Machado.

CONDUÇÃO E PREÇOS

A comissão organizadora do espetáculo providenciou no sentido de trafegar bondes e ônibus especiais para o estádio do Fluminense.

Os preços são os seguintes: Espectais, 1108; ringue, 668; semi-ringue, 338; arquibancadas, 118; e gerais, 68600.

IM OFERECIMENTO DA CASA SUPERBA

A bola oficial do Torneio foi gentilmente oferecida pela "Casa Superball", de propriedade dos conhecidos esportistas Valdir Santos e Antonio Moreira Leite.

## Diário de Notícias

Rio de Janeiro, Sábado, 17 de Outubro de 1942

### NO CAMPO DO GRAJÁ, A PRÓXIMA RODADA DO TORNEIO COLEGIAL DE BASQUETEBOL

Rui Barbosa x La-Fayette e Juruena x Independência, os jogos de segunda-feira próxima

O Torneio Colegial de Basquetebol continua empolgando os meios estudantis da cidade.

Sucedem-se diariamente as manifestações de apoio à iniciativa do Instituto La-Fayette em combinação com o DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Hoje, temos a registrar a colaboração do Grajaú Tênis Clube que, num gesto que bem define o espírito esportivo de seus dirigentes, colocou sua magnífica quadra à disposição da Comissão Organizadora do Torneio, tendo esta resolvido que a próxima rodada seja levada a efeito naquele local.

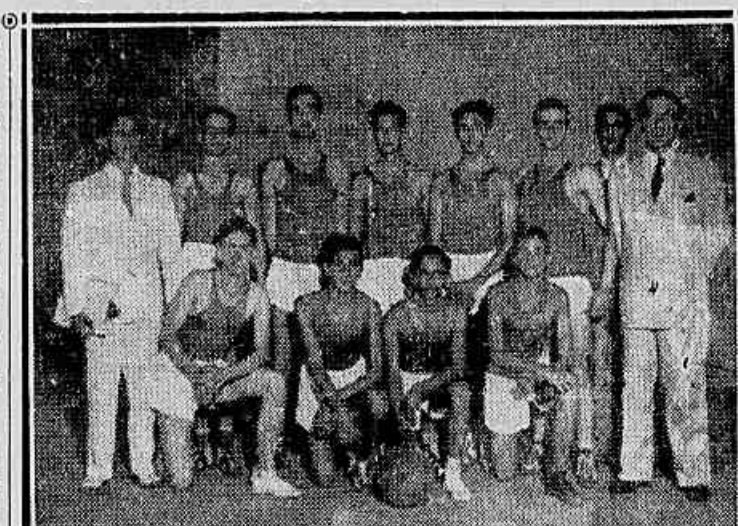
RUI BARBOSA X LA-FAYETTE E JURUENA X INDEPENDÊNCIA

Três quadros estarão na rodada da próxima segunda-feira: O La-Fayette e o Rui Barbosa, que realizaram o primeiro jogo da noite, e a Independência, que será adversário do Juruena.

Está último encontro tem o caráter de revanche, pois, como se sabe, o Juruena levantou o "flag" derrotando na final a Independência.

Um oferecimento da casa SUPERBA

A bola oficial do Torneio foi gentilmente oferecida pela "Casa Superball", de propriedade dos conhecidos esportistas Valdir Santos e Antonio Moreira Leite.



O quadro do Rui Barbosa, que estreará segunda-feira enfrentando o La-Fayette

### MANTIDA A SUSPENSÃO DE UM AMADOR

Reuniu-se o C. T. de Futebol da C. B. D.

Reunindo-se, ontem, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., resolveu tomar conhecimento da suspensão do São Paulo F. C., pela Federação Paulista de Futebol, por 30 dias, a contar de 23 de setembro último; resolveu, ainda, aprovar os seguintes pareceres: do sr. Marcialino Cunha, mantendo a transferência do jogador Levi Coutinho para o C. R. Vasco da Gama, nesta capital, considerando que a recorrente Federação Fluminense de Desportos, não respondeu no devido tempo ao pedido de informações formulado pela Confederação, ao ser solicitado a transferência; do sr. Ivan Freitas, mantendo a pena de suspensão por um ano aplicada pela C. B. D. ao jogador Paulo Fernandes Neves, que, pertencente ao Fluminense F. C., desta capital, atuou pelo E. C. Internacional, de Petrópolis, irregularmente, tendo ainda tentado burlar a lei de transferências ao assinar "Plauto Neves" no boletim de inscrição para o Petrópolis F. C., também daquela cidade serrana. Por proposta do sr. Paulo Jé, o Conselho fez lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do natilho do sr. Castelo Branco, seu presidente.

JUBOL PARA A REBELDE "TEIMOSIA INTESTINAL"

### O Vasco da Gama receberá a visita do Mavilis

As pelepas amadoras desta noite

Proseguirá, hoje, o Campeonato de Amadores com a realização de duas pelepas interessantes. A luz dos refletores do estádio de S. Januário, os vasconianos enfrentarão o Mavilis. Embora os locais se apresentem como favoráveis, deve-se salientar que o clube do Caçá possui um bom "time", tendo-se em vista a sua situação diante do líder no gramado adversário.

Na outra partida, o Bonassuco receberá a visita do Canto do Rio, num jogo equilibrado.

Para os prelhos da noite, a F. M. F. designou as seguintes autoridades:

BONASSUCO F. C. x CANTO DO RIO F. C. — Campo do Bonassuco F. C.

5ª Divisão — As 19.30 horas — Juiz — Leopoldo Schoeninger. Juizes de linha — José da Silva e José P. Teixeira.

INTERESTADUAL ENTRE VETERANOS

Os Veteranos Cariocas jogarão, amanhã, no estádio Celo Martins, onde enfrentarão os veteranos do Canto do Rio.

UMA REPRESENTAÇÃO DO FLUMINENSE F. C.

O sr. João Lira Filho relatou, a seguir, a representação do Fluminense F. C., pertencente à cobrança de que foi notificado pela Fazenda Nacional. O relator aduziu mais considerações e propôs fossem submetidas ao presidente da República.

UMA REPRESENTAÇÃO DO FLUMINENSE F. C.

O sr. João Lira Filho relatou, a seguir, a representação do Fluminense F. C., pertencente à cobrança de que foi notificado pela Fazenda Nacional. O relator aduziu mais considerações e propôs fossem submetidas ao presidente da República.



NO RIO O PRESIDENTE DA A. F. A. — Procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, a esta capital, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Ramón Castillo Hijo, filho do presidente da República Argentina e presidente da Associação Argentina de Futebol. O sr. Castillo Hijo foi recebido, ao desembarcar na estação do aeroporto Santa Dumont, pelo dr. Adriano C. Escobar, embaixador da Argentina no Brasil, pelos membros da diretoria da C. B. D., sr. Luiz Aranha, Cello de Barros, Alberto Borgeh, e o sr. Filho, e pelo sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, além de outras personalidades da missão diplomática do país amigo no Rio de Janeiro, assim como por algumas das mais destacadas figuras do nosso futebol esportivo.

Hoje, às 17 horas, será realizada na sede da C. B. D. uma recepção em honra do presidente da A. F. A.

## Bola no bonde

Delineta-se um movimento de combete ao profissionalismo, segundo se depreende de comentários entre figuras tidas como de projeção em nosso futebol. Attribui-se-lhe a desinteresse do público pelo amadorismo e a desmoralização do balizado. O erro, porém, não está no regime, mas nos homens... Falamos em tese, porque seria um desleixo se pretendêssemos que não existem no futebol caríocas homens de real capacidade esportiva e moral para elevar o nível superior ao em que ele se encontra atualmente. Anovais, nem sempre prevalece a opinião desses homens, porque fala mais alto o interesse clubístico, e os interesses da coletividade esportiva, que são os que deviam merecer maior atenção, via ficando de lado, enquanto se aguçam forças que não são dirigidas no sentido do bem geral. Não é o profissionalismo que está matando o amadorismo; não é o profissionalismo que está desmoralizando o futebol. Olhemos para trás, para os tempos em que não havia profissionalismo, e veremos que hoje se aguçam em virtude de prolongada "surração". Nascido em um meio conturbado pelas paixões partidárias, o profissionalismo não podia deixar de trazer consigo certos vícios oriundos da velha amadorismo e desvirtuados no "regime neutro", isto é, no falso-amadorismo.

Será possível conciliar os interesses do amadorismo com o do profissionalismo, desde que se faça esta vontade, o espúrio dos elementos que, nos clubes, contribuem para delinquir os bons costumes esportivos. O nosso maior sério problema de caráter esportivo, continuamos a aliar em tese, repetimos. Desde que os homens que têm responsabilidade na administração dos clubes e nos diversos cargos técnicos, saibam compreender que o esporte não é elemento de dissolução, de desorganização, mas que possui objetivos nobres e dignos de estímulo, ter-se-á avançado o suficiente para expandir os erros do passado e do presente. Hoje em dia os clubes não consideram inteiros, os diretores de uns e de outros geralmente se entreteem com desconfiância, cada qual suscitando as próprias atitudes. Os adeptos, continuando por esse "errado modo de apreciar as relações inter-clubes vão pelo mesmo caminho. Os jogadores se tratam, em campo, como desportos, e qual procurando "liquidação" o adversário... Futebol, inconscientemente, às vezes, o jogo dos políticos, dos empresários. Enunciamos, porém, a ideia de que o futebol não seja apenas um jogo de homens que, como eles, vivem no mundo do futebol, se uniram não deixando que o calor das disputas os transforme em brigões, cedem a impulsos inferiores, e dizem de estímulos, e os jogadores explorados em favor de planos maquiavêlicamente elaborados.

Enfim, não é o profissionalismo a causa da decadência do amadorismo. É necessário remontar a épocas que já passaram, à indagação de como se deu o processo de maquiagem atual a verdadeira razão da que ali está. O profissionalismo, como meio de vida que não pode ser negado, exige, porém, reforma, organização, menores noções. É mister compreender que o amadorismo não se trata de uma mais intima mente ligado do que o amadorismo, que é de importância para o regime remunerado. Tratem de amparar os dois, porque cada um deles tem o seu valor, ambos tem incalculável valor para o futuro do balizado brasileiro.

José BRIGIDO

### Torneio Interno de Basquetebol no Lusitania

O Lusitania F. C. acaba de abrir as inscrições para o seu torneio interno de basquetebol, a iniciar-se no próximo mês de novembro. Este torneio será de homenagem às nações americanas, e cada quadra disputante terá o nome de uma nação amiga do Brasil.

O Departamento Esportivo avisa aos interessados que as inscrições podem ser feitas na secretaria do clube, à rua General Galleni 19, a noite.

### O Fluminense em Belo Horizonte

Seguiu, ontem, rumo a Belo Horizonte, a delegação do Fluminense F. C., que ali vai enfrentar o América A. C. Atlético, o primeiro na tarde de amanhã e o segundo na próxima quarta-feira, a noite.

A embaixada seguiu assim constituída:

Chefe: Guilherme Wood Soares. Jogadores: Gil e João Alberto, arqueiros: Norival, Benganches e Biluê, zagueiros: Amari, Vicentini, Espinelli, Rui e Amadeu, médios, e Adilson, Amorim, Marçal, Russo, Carreiro, Floriano, Hilton e Birigui.

Dos titulares apenas não seguíram Batatais, Machado e Bioré. O médio Amadeu e o ponteiro Birigui estão em experiência nas hostes tricolores.

Como juiz, seguiu o sr. José Pereira Felto.

### Transferido o Concurso Hípico

Em virtude do mau tempo, o Concurso Hípico, em disputa da "Taça Presidente Vargas", que estava marcado para amanhã, foi adiado "sine die".

## Difícilmente o Amazonas poderá continuar na disputa do campeonato brasileiro

A falta de transportes dificultando a viagem da delegação para Fortaleza

Tal como fora previsto pela C. B. D., a situação atual já está produzindo efeitos na marcha do campeonato brasileiro de futebol. O Amazonas é o primeiro Estado que se vê diante de dificuldades para o transporte de sua delegação, e por sinal quando esta se encontra animada pelo registro da primeira vitória obtida em certame nacional de futebol.

Tendo vencido domingo último os paranaenses, os amazonenses deverão prelar em Fortaleza a 1.ª de novembro, contra os vencedores do jogo Maranhão x Ceará. Sucede, porém, que, conforme vem de informar a F. A. D. A. P. Confederação não é conhecida a data de saída de navio, de Manaus para Fortaleza. Por outro lado, os amazonenses realizam a viagem via Belém, ficando forçosamente retidos no Pará, de forma que não conseguirão chegar a Fortaleza a 1.ª de novembro. O sr. Castelo

Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol, ao apreciar a situação, mostrou-se disposto a conceder um adiamento para o jogo dos amazonenses. Mesmo assim, é muito excessiva a probabilidade da continuação do Amazonas no campeonato, uma vez que o adiamento não poderia ser superior a quatro ou cinco dias, caso em que ainda não se resolveria a questão sem um retardamento acentuado da conclusão do campeonato, o que viria ferir, finalmente, os objetivos da C. B. D. quanto aos próximos jogos internacionais.

PREPAREM-SE OS PARANAENSES

CURITIBA, 16 (Asapress) — Foi fixada a data de 28 para a partida da equipe paranaense que, em Florianópolis, enfrentará a representação local.

Tem sido objeto de comentários a falta de preparo em que foi deixada a equipe que, somente na

próxima terça-feira, realizará seu primeiro ensaio.

PARABÁ X ALAGOAS

RECIFE, 16 (Asapress) — Chegaram, ontem, à noite, à esta capital as representações de Paraíba e Alagoas que medirão forças em disputa do campeonato brasileiro. Acompanhando a delegação alagoana veio o cronista do "Jornal de Alagoas", Batista Santos.

### Partiu de avião a delegação do Flamengo

Contra o Palmeiras, a estreia dos rubro-negros na Paulicéia

Partiu, ontem, por via aérea, com destino a S. Paulo, a embaixada do C. R. Flamengo, cujo conjunto vai jogar na capital paulista contra o Palmeiras, campeão local, na tarde de amanhã.

A delegação seguiu assim constituída:

Chefe: — Silvestre Leite; tesoureiro: — Carlos Witte; técnico: — Flavio Costa; jogadores: — Jurandir e Luiz, arqueiros: Nilton e Pedrinho, zagueiros: Biguê, Volante, Jaime e Artugas, médios, e Valido, Zilinho, Pirilo, Sardinha, Vevê e Sá, dianteiros.

Pelo avião da carreira seguiu, hoje, o zagueiro Domingos, companhia do árbitro Mario Viana, do sr. Gustavo de Carvalho, presidente do clube.

### O S. Cristovão defenderá os seus direitos

Esteve, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol o advogado do S. Cristovão, sr. José Joaquim Moreira Rebelo, que defendeu esse gremio no litígio provocado pelo recurso do Botafogo, pleiteando a anulação do cotejo entre alvi-negros e alvos.

O aludido advogado colheu os dados precisos para defender os direitos do S. Cristovão, em face do rumore de que o qual depende a situação do gremio da rua Figueiredo, no centro da cidade, no campo de futebol carioca.

O S. Cristovão entrará, hoje, com a sua defesa em consequência das novas razões do gremio botafoguense.

O CASO DOS CLUBES FLUMINENSES

Passando à ordem do dia, o comandante Francisco Rodrigues leu o seu parecer sobre as sugestões enviadas pela Federação Fluminense de Desportos relativas à situação dos clubes sediados no Estado do Rio de Janeiro, filiados a entidades metropolitanas. O re-

## Solucionado o caso da filiação dos clubes fluminenses

O que resolveu o Conselho Nacional de Desportos — Outros assuntos tratados na sessão de ontem

Reuniu-se, ontem, o Conselho Nacional de Desportos. Após a aprovação da ata da sessão anterior, o secretário do C. N. D. procedeu à leitura de uma carta do titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, com o seguinte teor: "Acuso o recebimento do ofício 351, de 24 de setembro findo, com que v. ex. expressa os sentimentos de solidariedade de várias entidades esportivas do país e coloca à disposição deste ministério a sede social e instalação do Clube do Nascimento e Regatas da Federação Atlética Suburbana."

Pecó a v. ex. a gentileza de transmitir a essas entidades as expressões de meu agradecimento, dizendo-lhes que o Ministério da Guerra saberá aproveitar-se desse valioso concurso, logo que a situação o exigir. Aproveito e ensino para reiterar a v. ex. os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração. (a. Eurico Gaspar Dutra).

A seguir o cel. Lima Figueiredo leu o seu parecer sobre o processo relativo às atas da reunião do Conselho Regional de Desportos do Espírito Santo e pediu a aprovação das mesmas, no que foi atendido.

CONTRATO DE UM TÉCNICO PORTUGUÊS

O C. N. D. atendeu à solicitação do C. R. Tietê para contratar o técnico português Adriano Alves. O processo veio da C. B. D. com parecer favorável à contratação, pelo que foi aprovado.

NAO FOI ATENDIDA

A Confederação Brasileira de Pugilismo solicitou um auxílio do Conselho para compor o campeonato Sulamericano de Box, promovido pela "Federation Latino Americana" a ser realizado em Guayaquil, no Equador. Depois de minucioso estudo, resolveu o Conselho a respeito de alguns fatos públicos ultimamente ocorridos no campeonato de futebol. Depois de detidamente examinados os itens em que se distribua a matéria, as instruções foram aprovadas. Além de medidas gerais, sobre a organização do esporte, as instruções articularam providências disciplinares e instituíram o funcionamento de um Tribunal de Fedinas, junto a cada Federação especializada de futebol.

UMA REPRESENTAÇÃO DO FLUMINENSE F. C.

O sr. João Lira Filho relatou, a seguir, a representação do Fluminense F. C., pertencente à cobrança de que foi notificado pela Fazenda Nacional. O relator aduziu mais considerações e propôs fossem submetidas ao presidente da República.

UMA REPRESENTAÇÃO DO FLUMINENSE F. C.

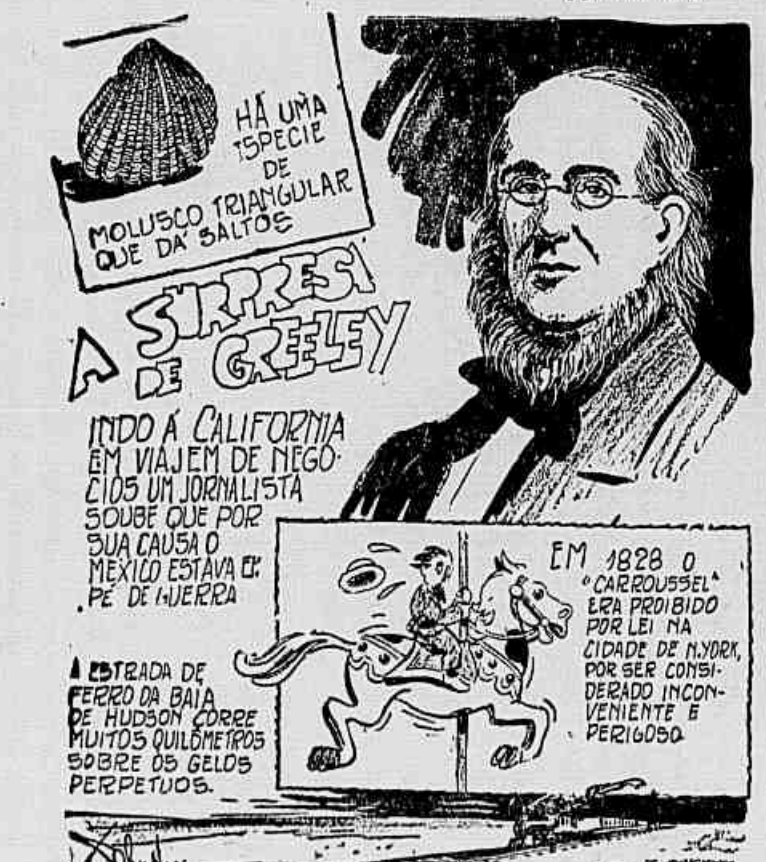
O sr. João Lira Filho relatou, a seguir, a representação do Fluminense F. C., pertencente à cobrança de que foi notificado pela Fazenda Nacional. O relator aduziu mais considerações e propôs fossem submetidas ao presidente da República.

O CASO DOS CLUBES FLUMINENSES

Passando à ordem do dia, o comandante Francisco Rodrigues leu o seu parecer sobre as sugestões enviadas pela Federação Fluminense de Desportos relativas à situação dos clubes sediados no Estado do Rio de Janeiro, filiados a entidades metropolitanas. O re-

### Estranho como parecia

Por John Hitz



A SURPRESA DE GREELEY

Indo a Califórnia, em 1939, estudar as possibilidades de uma estrada de ferro continental, Horace Greeley, famoso jornalista e editor americano, teve uma das maiores surpresas de sua vida. Estranho como parecia, Greeley soube que as mexicanas julgavam ser o fim de sua viagem ao armar uma expedição de aventureiros para invadir o México e estavam concentrando forças na fronteira. O comandante das tropas mexicanas em Matamoros chegou mesmo a lançar uma proclamação, advertindo seus compatriotas contra o novo inimigo mais diabólico e mais sanguinário.

A seguir: — RELOGIO SEM HORAS.